

Análise do padrão de salivação de *Rhodnius prolixus* (Reduviidae; Triatominae) na orelha de camundongo

Lígia Duval¹, Adriana C. Soares², Marcos H. Pereira¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

²Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH

Os insetos hematófagos para se alimentar, perfuram a pele do hospedeiro até alcançarem os vasos sanguíneos. A saliva do inseto, liberada durante o repasto, está repleta de substâncias com funções diversas, entre elas, a função vasodilatadora, antiplaquetária e anticoagulante que garantem o sucesso do repasto. O objetivo deste trabalho é estudar o padrão de salivação do modelo experimental *Rhodnius prolixus* durante a sua alimentação na microcirculação da pele da orelha de camundongo. Os triatomíneos foram alimentados 10 dias após a muda para o terceiro estágio, com uma solução de ringer contendo 0,05% do fluorocromo laranja de acridina. Os insetos foram posicionados sobre a orelha do camundongo *hairless* anestesiados, em uma preparação para a técnica de microscopia intravital. Todo o procedimento foi gravado em uma câmera conectada ao computador, para, em seguida, ser analisada utilizando o programa *ImageJ* aos 3, 6 e 11 min do repasto sanguíneo. O programa converteu o sinal luminoso, referente à emissão da saliva, em valores numéricos. Esses dados foram utilizados na construção do gráfico que apresenta o padrão de salivação ao longo de todo o processo de alimentação do inseto. A saliva é liberada continuamente durante a fase de sondagem e durante o ingurgitamento. Durante a fase de ingurgitamento, parte da saliva liberada dentro dos vasos é engolida, pelo inseto, juntamente com sangue do hospedeiro. A média do intervalo entre as emissões de saliva no vaso foi de 3Hz nos três períodos do repasto sanguíneo, demonstrando que, enquanto se alimenta, *R. prolixus* mantém o ritmo de salivação constante. Uma vez que a salivação é constante, durante a fase de ingurgitamento do *Rhodnius prolixus*, esse dado sugere a sua importância na aquisição de sangue de forma eficiente pelo inseto. As moléculas presentes na saliva dos triatomíneos contrapõem a resposta imune e a homeostasia do hospedeiro desencadeados pela ação patogênica mecânica das peças bucais e dos antígenos da sua saliva.

Palavras-chaves *Rhodnius prolixus*; *Triatominae*; salivação; microscopia intravital.

APOIO: FAPEMIG